

ESPELHO DA PROVA ESCRITA – QUESTÃO GERAL DO MESTRADO LINHAS 1 E 2 (2026)

Questão Geral – Linha 1 e Linha 2

“O estabelecimento das fontes solicita, também, hoje, um gesto fundador, representado, como ontem, pela combinação de um lugar, de um aparelho e de técnicas. Primeiro indício desse deslocamento: não há trabalho que não tenha que utilizar *de outra maneira* os recursos conhecidos e, por exemplo, mudar o funcionamento de arquivos definidos, até agora, por um uso religioso ou ‘familiar’. Da mesma forma, a título de novas pertinências, constitui como documentos utensílios, composições culinárias, cantos, imagens populares, uma disposição de terrenos, uma topografia urbana etc. Não se trata apenas de fazer falar esses ‘imensos setores adormecidos da documentação’ e dar voz a um silêncio, ou efetividade a um possível. Significa transformar alguma coisa, que tinha sua posição e seu papel, em alguma *outra coisa* que funciona diferentemente. Da mesma forma não se pode chamar ‘pesquisa’ ao estudo que adota pura e simplesmente as classificações do ontem que, por exemplo, ‘se atêm’ aos limites propostos pela série H dos Arquivos e que, portanto, não define um *campo* objetivo próprio.” (DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2017, p 72, 3ª ed.)

Disserte sobre a centralidade metodológica das fontes na distinção entre história e memória, discutindo as implicações de diferentes abordagens na maneira como o historiador deve tratar suas fontes, seus métodos e sua relação com o passado

- O(a) candidato(a) deve compreender que a questão trata da **relação entre história, memória e fontes** como eixo metodológico e epistemológico da historiografia contemporânea;
- Deve evidenciar a **centralidade das fontes** no fazer histórico e a **distinção entre memória e história**;
- Apresentar o tema da reflexão sobre as **fontes documentais** e sua importância na produção do conhecimento histórico;
- Indicar a contribuição de **Michel de Certeau** para compreender a escrita da história como **prática social, discursiva e interpretativa** e destacar a **tese central** do autor: as fontes não são neutras, mas construções resultantes do olhar e da intenção do historiador;
- Apontar o rompimento com a visão **positivista**, que considerava o documento como evidência objetiva e passiva;
- Diferenciar **Memória** (subjetiva, afetiva, ligada à experiência vivida e rememorada/relembrada) e **História** (crítica, mediada, interpretativa a partir das evidências/fontes históricas);
- Reafirmar que o historiador é **produtor de sentido histórico**, não mero transmissor de fatos.

ESPELHO DA PROVA ESCRITA DO MESTRADO – LINHA 1

Questão única:

“Silêncios ingressam no processo de produção histórica em quatro momentos cruciais: no momento da criação do fato (na elaboração das fontes); no momento da composição do fato (na elaboração dos arquivos); no momento da recuperação do fato (na elaboração das narrativas); e no momento da significância retroativa (na elaboração da história em última instância).” (TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silenciando o passado: poder e a produção da história**. Curitiba: huya, 2016, p. 57.)

Conforme citação acima, escolha um dos cinco itens elencados na bibliografia específica da linha 1 e analise as fontes utilizadas pelo/a autor/a partir dos quatro momentos elencados por Trouillot. Em seguida, analise as fontes de seu projeto sob essa mesma perspectiva, refletindo sobre os documentos a serem utilizados, ainda que sob forma de hipótese, desde seu momento de sua produção até os usos que o/a candidato/a pretende fazer deles no desenvolvimento de sua dissertação.

No desenvolvimento da questão, é requerido:

- Demonstrar o reconhecimento da tipologia e das particularidades das fontes da bibliografia escolhida entre as elencadas como específicas da linha 1.
- Realizar a análise do processo de silenciamento das fontes, conforme as quatro etapas propostas por Trouillot, utilizando como objeto analítico as fontes da bibliografia escolhida dentre as elencadas como específicas da linha 1.
- Apresentar conhecimento acerca da estruturação do argumento historiográfico sobre fontes;
- Desenvolver argumento coerente para a justificativa da escolha das fontes para desenvolvimento de seu projeto;
- Demonstrar habilidade nos procedimentos relacionados à análise de fontes históricas.

ESPELHO DA PROVA ESCRITA DO MESTRADO – LINHA 2**Questão 1:**

Como as diferentes abordagens sobre a escrita da História, conforme as apresentadas por Michel de Certeau e Marc Bloch, influenciam a compreensão do papel do historiador na construção do conhecimento histórico?

Elementos teórico-metodológicos e de caráter científico esperados

- Capacidade do(a) candidato(a) de compreender e relacionar as concepções teórico-metodológicas de **Michel de Certeau** e **Marc Bloch**, destacando suas implicações na **definição do papel do historiador** e na **produção do conhecimento histórico**;
- Reconhecer que **Marc Bloch** (fundador da Escola dos Annales) propôs uma **nova concepção de História**, rompendo com o positivismo e defendendo uma História-problema, centrada nas **perguntas do presente** e no **estudo do homem no tempo**;

- O(a) deve ter como referência a **valorização das fontes** em sua multiplicidade (não apenas documentos oficiais), com ênfase na **crítica das fontes** e na **solidariedade entre passado e presente**. Em Bloch, o historiador é um **artesão do conhecimento**, que constrói interpretações fundamentadas na **análise crítica das evidências**. Portanto, deve-se discorrer sobre essa análise crítica;
- O(A) candidato(a) deve procurar discutir sobre como Certeau entende a **escrita da História** - como uma **prática social e discursiva** -, na qual o historiador ocupa um lugar determinado dentro de um **campo institucional e cultural**. Dessa forma, a História é vista como uma **operação historiográfica**, composta por três dimensões: **Prática científica** (o trabalho sobre as fontes); **Lugar social** (a posição do historiador na sociedade e nas instituições) e a **Escrita** (a narrativa como construção de sentido). A ênfase na ideia de que o **historiador não é neutro**, pois sua escrita é atravessada por **representações, linguagens e relações de poder**;
- Relacionar as ideias entre Bloch e Certeau: ambos entendem a História como **construção interpretativa**, e não como simples reconstituição do passado. Bloch privilegia o **trabalho empírico e a crítica das fontes**; Certeau amplia a reflexão para o **discurso e a dimensão simbólica** da escrita.;
- Identificar que, em ambas as perspectivas, o papel do historiador é **ativo e reflexivo**, mediando passado e presente na construção do conhecimento histórico. Portanto, o(a) candidata deve discorrer de forma coerente sobre as questões mencionadas acima, destacando que o historiador, para ambos, é um **sujeito produtor de sentido**, cuja prática combina rigor científico e consciência crítica;
- Espera-se do(a) candidata, clareza textual e coesão argumentativa.

Questão 2

Conforme os textos de Edward Thompson, Flávia Caimi e Jörn Rüsen, argumente/disserte acerca da influência da cultura popular e da cultura histórica para uma reflexão crítica sobre o ensino de História e como as práticas educativas podem ser aprimoradas para promover uma compreensão mais abrangente das dinâmicas sociais, culturais e da formação de uma consciência histórica, sem perder de vista a função social e ética do historiador?

Elementos teórico-metodológicos e dissertação de caráter científico esperados

- Capacidade do(a) candidato(a) de integrar as contribuições de **Thompson, Caimi e Rüsen** na reflexão sobre o **ensino de História, cultura popular, cultura histórica e consciência histórica**, articulando teoria e prática pedagógica;
- Destaque a **centralidade da experiência e da cultura popular** na formação da classe trabalhadora, ressaltando que Thompson propõe uma **História vista de baixo**, reconhecendo sujeitos antes marginalizados na narrativa histórica;

- Que ele(a) discuta sobre a cultura popular como **campo de resistência e produção de sentidos**, permitindo compreender as lutas sociais como práticas significativas;
- Espera-se que tragam propostas de discussão do ensino, em que essa perspectiva valorize **vozes silenciadas e saberes cotidianos** dos(as) estudantes, relacionando-os à construção histórica e que propicia a reflexão sobre a **cultura histórica** e a necessidade de **dialogar com os repertórios culturais dos estudantes**;
- O(A) candidato(a) deve discutir como o ensino de História deve promover a **mediação entre a cultura histórica (do cotidiano) e o conhecimento histórico escolar**, favorecendo a formação de uma **consciência histórica crítica**;
- O(A) candidato(a) deve enfatizar as práticas que problematizam as narrativas dominantes, incentivando a **interpretação e a argumentação histórica**. Especificamente sobre as contribuições de Rüsen;
- Apresente as **quatro formas de consciência histórica** (tradicional, exemplar, crítica e genética), sendo que o ensino deve buscar a **consciência crítica-genética**, na qual o estudante compreende as mudanças temporais e o papel do passado na orientação para o futuro;
- Enfatizar o **caráter ético e orientador da História**, que ajuda o sujeito a se situar no tempo e compreender sua responsabilidade social;
- O(a) candidato(a) deve procurar discutir sobre práticas de ensino que integrem diferentes linguagens: **Fontes da cultura popular** (música, literatura, mídias, oralidade, imagens, cordéis, HQs, entre tantas outras possibilidades);
- Análise crítica de **representações históricas** na cultura contemporânea;
- Uso de **metodologias investigativas** acerca da **consciência histórica**, como a **Aula Histórica** ou a **pesquisa-ação**, para desenvolver a **reflexão crítica** e o **pensamento histórico**;
- Destacar a **função ética e social do historiador** como mediador entre o conhecimento científico e o público, promovendo uma leitura crítica da realidade;
- Espera-se do(a) candidata, **clareza textual e coesão argumentativa**.